

Formação de multiplicadores para conservação preventiva de documentação histórica

Autoras:

Mirdza Sichmann

Especialista em Conservação de Acervos - CMU

mirdza@hotmail.com.

Rosaelena Scarpeline

Diretora da Biblioteca – CMU

Centro de Memória – Unicamp

rscarpel@unicamp.br

Centro de Memória – Unicamp

Rua Sérgio Buarque de Holanda, 800

Caixa postal – 6023 - Cidade Universitária

13.083-970 – Campinas – SP.

Fone/fax – (19) 3289.3441

Palavras chaves: Conservação preventiva de papel; Conservação preventiva objetos museológicos, Preservação do patrimônio;

Formação de multiplicadores para conservação preventiva de documentação histórica

O Memorial Padre Carlos – Poços de Caldas MG. é composto de Arquivo Iconográfico, Arquivo Histórico, Biblioteca e Casa Museu, está situado na casa que foi moradia de ambos os fundadores da Escola Profissional Don Bosco, em momentos distintos, Monsenhor Carlos Henrique Neto, fundador, e Profa. Maria Aparecida Ferreira, sua coordenadora pedagógica.

A casa foi eleita pela comunidade como um lugar de memória, pois tem a capacidade de recriar as lembranças, atualizar o passado, irradiar vivências e experiências, articulando memórias. O valor de patrimônio atribuído pela comunidade, transformou uma casa simples em um monumento histórico, legitimando assim o campo de sua representação.

A preservação da memória institucional passa pelos documentos manuscritos, impressos, imagéticos e também pelos objetos. Estes ao serem transformados em objetos históricos, formam um acervo que possibilitará ao observador traçar percursos que irão lhe mostrar toda a trajetória histórica da instituição e reconstruir a vida de seus fundadores.

Esse processo de preservação, do qual somos responsáveis, engloba a reunião e recuperação de objetos de suportes diversos. Vamos falar um pouco das oficinas por nós realizadas na trajetória de formação de profissionais que prepararam a preservação e o surgimento desse espaço de memória:

Conservação preventiva de documentação gráfica em suporte papel

Visando a longevidade dos acervos bibliográficos e documentais em suporte de papel que encontramos no Memorial Padre Carlos criamos uma oficina com o objetivo de formar na instituição um corpo técnico com conhecimento específico quanto à conservação preventiva, acondicionamento, guarda e disponibilização do material aos pesquisadores interessados.

Esse plano engloba a necessária mudança de visão à respeito da documentação histórica e as maneiras de como conservá-la, o conhecimento para a análise das condições do estado de conservação de cada documento, visando sua preservação. Apresentamos as técnicas básicas que permitem a estabilização do processo de degradação dos acervos documentais, através de medidas preventivas, pequenos reparos, guarda e acondicionamento adequados.

Conservação preventiva de objetos e indumentária

Como dissemos no início, a Casa foi moradia de ambos os fundadores, em momentos distintos, possuindo toda a característica de residência, evidenciada pelos suportes: indumentária, objetos e móveis.

O acervo de Da. Maria, caracterizado pelos equipamentos normais de dia a dia (utensílios domésticos) e por muitos objetos confeccionados por ela mesma, uma hábil artesã, pinturas em tela, em tecido, bordados, crochês, pinturas em gesso o que lhe confere um domínio artístico muito amplo que era repassado aos alunos. No acervo do Padre Carlos, tão eclético, como ele mesmo, encontramos várias coleções (selos, cédulas e moedas, chaveiros, canetas, canivetes, etc) um rico acervo de máquinas fotográficas, objetos e trajes litúrgicos que foram por ele utilizados nas suas lidas sacerdotais.

O papel da conservação de objetos em tão diferentes suportes tem como principal função prolongar, ao máximo, a existência do objeto, a partir de intervenções conscientes, ambiente controlado e guarda adequada. Manter a integridade do objeto é uma questão básica. É necessário estabilizar os processos de degradação do objeto, procurando preservar a forma original com o mínimo de intervenção, além de elaborar cuidadosa política de exposição, cessão de cópias e o mínimo de manipulação por pesquisadores interessados.

Bibliografia

- Armazenagem e manuseio/** editado por Sherelyn Ogden. 2.ed. Rio de Janeiro: Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001.
- BRAGA, Márcia, org. **Conservação e restauro**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.
- BURKE, Robert B. e ADELOYE, Sam. **Manual de segurança básica de museus**. Rio de Janeiro: Fundação Pró Memória, 1988.
- Caderno técnico:** procedimentos de conservação/ coordenação de Ingrid Beck. 2.ed. Rio de Janeiro: Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001.
- CARDARELLI, Thelma. **Procedimentos para conservação preventiva de telas**. Campinas: [s.c.], 2004. (apostila)
- CONSERVAÇÃO preventiva do Patrimônio Cultural:** Educar para Preservar: Arte e Ciência. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), 2002.
- DINIZ, Wivian Patrícia Pinto; SOUZA, Luiz Antonio. Conforto ambiental para coleções e pessoas: estudo de caso. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, v.9, n.10, 2002. p.91-104
- LUCCAS, Lucy; Seripierri, Dione. **Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1996.
- MENDES, Marylka, et al. **Conservação:** conceitos e praticas. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2001.
- REIS, Cláudia Barbosa. **Indumentária**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.
- Sá, Ivan Coelho; Mello, Ulisses. **Conservação preventiva em bens culturais**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. (apostila)
- Spinelli Junior, Jayme. **Conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

